

EIXO 3 — Formação de professores, diversidade e práticas emancipatórias

OFICINA PEDAGÓGICA: O LETRAMENTO E O BRINCAR EM PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudia de Vasconcelos¹

Janayna Vieira²

Yamina Fragoso³

Orientadora: Prof^a Dr^a Viviane de Bona⁴

Oficinas pedagógicas têm se consolidado como uma metodologia potente para a formação docente e construção coletiva do conhecimento. Mais do que um simples recurso didático, a oficina é um espaço de interação entre teoria e prática, de reflexão crítica e de produção compartilhada de saberes. Segundo Valle e Arriada (2012, p.4), a oficina “promove situações concretas e significativas, baseada no tripé sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos”, estimulando o engajamento ativo dos participantes e a aprendizagem significativa. Partindo dessa concepção, apresentamos neste trabalho a proposta da oficina: “O letramento e o brincar em processos de socialização na Educação Infantil” que tem como objetivo articular práticas pedagógicas que promovam o brincar, o letramento e as interações como dimensões indissociáveis do desenvolvimento infantil. O intento é relatar uma possibilidade formativa que considera o docente como mediador essencial no processo de socialização, responsável por planejar, organizar e conduzir experiências que ampliem as possibilidades de expressão, criação e uso social da linguagem escrita pelas crianças. Assim, temos uma dupla intenção nessa proposição: tanto relatar uma experiência já vivida, quanto sugerir que a oficina seja oferecida na Formação de Professores da Educação Infantil. A oficina foi pensada na

¹Universidade Federal de Pernambuco, mestranda do Mestrado Profissional em Educação Básica – MPEB- Recife, PE, Brasil, claudia.616996@prof.educ.rec.br

²Universidade Federal de Pernambuco, mestranda do Mestrado Profissional em Educação Básica – MPEB- Recife, PE, Brasil, janayna.vieira.s@gmail.com

³Universidade Federal de Pernambuco, mestranda do Mestrado Profissional em Educação Básica – MPEB- Recife, PE, Brasil yamina.1007327@prof.educ.rec.br

⁴Universidade Federal de Pernambuco, professora do Mestrado Profissional em Educação Básica – MPEB- Recife, PE, Brasil, Viviane.bona@ufpe.br

VI SEMINÁRIO GEPIFHRI | **INFÂNCIAS, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

disciplina de Educação Infantil e Múltiplas Linguagens, cursada pelas autoras no Mestrado Profissional em Educação Básica (MPEB/UFPE). Além de ter sido desenvolvida na própria turma, foi oferecida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2025 – Polo CECINE/UFPE. Traz em seu roteiro uma abordagem sobre o brincar e o letramento na Educação Infantil, o papel do professor nas interações, a importância da organização do tempo pedagógico e o planejamento com intencionalidade, articulando intervenção e análise reflexiva sobre as práticas implementadas. A metodologia permite compreender processos em contexto real e promover mudanças a partir da própria prática docente. A estrutura da oficina desenvolvida aborda 4 eixos teóricos fundamentais: brincar, interações, letramento e papel docente na Educação Infantil. Foi planejada para ocorrer em 5 momentos articulados, totalizando aproximadamente 2h30min de duração: 1- Acolhida e mediação literária (25min): momento de aproximação afetiva e de introdução à temática por meio da leitura compartilhada do livro literário Quando eu nasci, da autora Isabel Minhós que traz em sua temática a descoberta do mundo por uma criança a partir das interações. Aqui foram também apresentados os objetivos da oficina. 2- Contextualização teórica (40min): diálogo com os documentos oficiais e autores de referência, abordando os conceitos de brincar, interações e letramento. Nesse momento, utilizamos a projeção de slides, onde fomos apresentando e dialogando com os/as participantes. 3- Vivências práticas (40min): realização de atividades lúdicas e reflexivas, simulando práticas pedagógicas. Aqui, convidamos os/as participantes a vivenciarem duas brincadeiras: Brincar de lavadeira, onde organizamos o ambiente com bacia, roupas e embalagens de produtos de limpeza utilizados na lavagem de roupas. Ao brincar, cantamos também uma música que retrata o ofício de lavar trazendo gestos repetitivos e sequência de fatos contidos no ato da lavagem de roupa (lavar, esfregar, torcer, secar, dobrar e guardar). No decorrer da vivência, fazendo o papel de docente, trouxemos reflexões sobre os rótulos dos produtos expostos, chamando atenção para: tipo de letra, letras que se repetem e outros elementos que estão dispostos nos rótulos. Uma outra vivência desse momento foi a brincadeira do restaurante, onde distribuimos massa de modelar sugerindo para cada participante fazer um alimento para compor o nosso restaurante. Estava exposto no ambiente organizado, um cardápio de um restaurante fictício, onde a facilitadora chamou atenção para esse suporte textual realizando perguntas como: o que é? Para que serve? O que contém nele? Após os/as participantes concluírem seus alimentos, foram convidados/as então a escrever o cardápio do nosso restaurante: escolha do nome, alimentos e preços. Nesse momento a facilitadora, fazendo o papel de docente, foi a escriba de algumas partes e convidou os/as participantes a escreverem, de acordo com suas hipóteses de escrita, o nome e preço dos alimentos ou bebidas que haviam feito, realizando a

escrita espontânea. 4- Fechamento e sistematização (15min): reflexão coletiva sobre o papel do docente e a integração entre teoria e prática. Aqui, foi o momento em que trouxemos a reflexão sobre a importância da mediação docente nos processos de brincadeiras. Também refletimos como o/a docente pode aproveitar momentos de brincadeiras para trazer para as crianças reflexões sobre as escritas daquele contexto, promovendo o letramento. 5- Avaliação (10min): verificação do alcance dos objetivos e da compreensão dos conceitos explorados. Essa etapa foi realizada oralmente e espontaneamente, onde pudemos escutar dos/as participantes, suas impressões sobre a oficina e o que ela acrescentou para sua prática docente. A organização do ambiente é um aspecto essencial, recomendando-se a disposição de um espaço que favoreça o diálogo e a movimentação durante as vivências. É importante que durante as atividades o/a facilitador/a assuma o papel de mediador/a oportunizando novas construções, para garantir que o brincar e o letramento sejam vividos de forma integrada e significativa, respeitando o ritmo, os interesses e as culturas das crianças. Na proposição da oficina, buscou-se evidenciar que o brincar e o letrar, não se opõem, mas se complementam. A Educação Infantil, embora não tenha como finalidade a alfabetização, pode e deve oferecer múltiplos contextos de letramento, em que as crianças explorem textos, símbolos, desenhos e escritas de forma significativa e lúdica (Neves; Castanheira; Gouvêia, 2015). Concluímos que oficina pedagógica ora apresentada é um potente espaço de formação, criação e transformação, capaz de favorecer o diálogo entre o saber acadêmico e o saber da prática. Uma vez que promove a reflexão sobre a possibilidade de uma atuação mais crítica, lúdica, intencional e humanizada, especialmente quando voltada às infâncias, fase em que o brincar e o letramento se entrelaçam na construção do conhecimento e da cultura. Portanto, a proposta anunciada pode ser um recurso utilizado na Formação de Professores da Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente, Brincar letrando, Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

NEVES, Vanessa Ferraz Almeida; CASTANHEIRA, Maria Lúcia; GOUVÊIA; Maria Cristina Soares. O letramento e o brincar em processos de socialização na educação infantil: brincadeiras diferentes. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. V.20 n.60 p.215-244. Jan.-mar. 2015.

VALLE, Hardalla Santos; ARRIADA, Eduardo. “Educar para transformar”: a prática das oficinas. Revista Didática Sistemática, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012.